



IMPLICAÇÕES QUE A PESQUISA-AÇÃO TRAZ PARA A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES: TECENDO REFLEXÕES

Francisco Wallison Braga Lima,
wallison.lima@aluno.uece.br; Frankeliny Duarte Barbosa,
frankeliny.duarte@aluno.uece.br; Francisco Wesley
Barbosa Gustavo, wesley.gustavo@aluno.uece.br; Francisco
Willamy Farias Sales, francisco.willamy@aluno.uece.br;
Jefferson Soares Galvão,
jefferson.soares@aluno.uece.br; Francisco Mirtiel
Frankson Moura Castro,
mirtiel.frankson.uece@gmail.com

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo compreender as implicações que a pesquisa-ação traz para a formação dos professores e sua influência no campo pedagógico. Este estudo, caracterizado como relato de experiência de pesquisa, foi pautado no embasamento teórico dos seguintes autores: Engel (2000), Tripp (2005) e Rocha (2012). Discutindo ao longo do texto, a pesquisa-ação como um dos métodos de investigação da pesquisa geral, como também suas perspectivas e aspectos principais, ficou explícito que a mesma é um fator determinante e uma relevante estratégia para que o docente reflita rigorosamente e sistematicamente sobre suas ações no que se refere aos problemas educacionais analisados, favorecendo e facilitando o trabalho pedagógico do professor.

Palavras-chave: Docência; Pesquisa-ação; Problemas Educacionais.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa é um meio formativo que permite o aprimoramento do conhecimento e a compreensão da realidade investigada. Seu uso é indispensável na formação do universitário, principalmente, quando se trata de formação docente. A Universidade é um espaço onde o estudante desenvolve suas capacidades reflexivas, críticas que sejam capazes de analisar um determinado contexto social visando melhorar ações dentro dele.

Tendo em vista que a pesquisa é de grande importância na formação de profissionais na área da educação e na análise de diversas ações da sociedade, destacamos



neste artigo a pesquisa-ação, um determinado tipo de pesquisa que vêm ganhando espaço no meio educacional. Seu estudo está ligado no que foi mencionado anteriormente uma análise de uma determinada situação através da ação e da prática. Assim sendo, “Logo, podemos defini-la como uma maneira de se fazer pesquisa em situações em que também se é uma pessoa da prática e se requer melhorar a compreensão da mesma.” (ROCHA, 2012, p. 13).

Este texto tem o objetivo de analisar que implicações a pesquisa-ação tem para a formação de professores, apresentando conceito, características, discussões, sobre este tipo de pesquisa no exercício da docência. Para isso, foi proposto o seguinte objetivo de pesquisa: compreender as implicações que a pesquisa-ação traz para a formação dos professores e sua influência no campo pedagógico. O estudo nasce de uma experiência formativa desenvolvida no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação de Itaipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em 2021 na disciplina Pesquisa Educacional, sendo um relato de experiência em pesquisa, devolvido por meio de uma sequência didática de pesquisa, o qual o resultou.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Engel (2002), Tripp (2005) e Rocha (2012), foram os autores que contribuíram significativamente para nosso estudo, através de seus conceitos, ideias e principais características sobre a pesquisa-ação.

3. METODOLOGIA

Este trabalho de pesquisa foi desenvolvido a partir de uma proposta da disciplina de Pesquisa Educacional do curso de Pedagogia da FACEDI-UECE, onde se deu início com a pesquisa bibliográfica sobre o tema: Pesquisa-ação, que se trata de uma pesquisa onde há uma interação entre pesquisadores e pessoas investigadas.

Pesquisa-ação realizada em 2021, cujo tema estudado foi à influência desse mesmo tipo de pesquisa na formação de professores, observando as consequências



pedagógicas e sociais. Para a análise, leu-se textos disponibilizados em drive pelo professor da disciplina mencionada, e com base neles, realizamos debates por meio de reuniões na plataforma *Google Meet*, além de estudos complementares no decorrer do semestre, intercalados com atividades da monitoria desta disciplina.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa-ação surgiu por conta do distanciamento entre a teoria e a prática. Em sentido contrário a pesquisa tradicional, ela é independente e procura unir a pesquisa e a prática, visando o desenvolvimento do conhecimento e a compreensão a partir da prática, por isso vem ganhando espaço no campo educacional. É importante considerar ainda que “Além da sua aplicação em ciências sociais e psicologia, a Pesquisa-Ação é, hoje, amplamente aplicada também na área do ensino. Nela desenvolveu-se com respostas às necessidades de implementação da teoria educacional na prática da sala de aula.” (ENGEL, 2000, p. 182).

Sua implantação ajudou os professores nas soluções de problemas referentes a sala de aula, melhorou o ensino e aprendizagem e estimulou o desenvolvimento profissional do docente. A pesquisa-ação estimula o professor, transforma sua sala de aula em um objeto de pesquisa. Exemplo: Uma determinada escola têm uma grande quantidade de alunos problemáticos, um professor desenvolve ações para melhorar o problema e depois ele quer saber quais as implicações dessas ações no comportamento do aluno. Isso se chama pesquisa-ação. Como diz David Tripp (2005)

A pesquisa-ação educacional é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos, mas mesmo no interior da pesquisa-ação educacional surgiram variedades distintas.

A pesquisa-ação é interativa- no sentido de que promove uma interação entre a realidade estudada e os pesquisadores, possibilitando a modificação dessa realidade.



Transformadora- pois o pesquisador pode utilizar sua pesquisa como uma porta para a mudança e resolução de uma situação problemática. Engajadora- visto que abre oportunidades de tornar os pesquisadores agentes sociais modificadores da realidade, conforme destacam os estudos , por exemplo, de Engel (2000).

O professor como protagonista ativo e gerador de conhecimento tem a pesquisa especificamente a pesquisa-ação aqui mencionada, como uma importante aliada no processo ensino-aprendizagem, podendo atuar como instrumento efetivo e inovador nos diferentes contextos em sala de aula. Nessa técnica metodológica, ao mesmo tempo em que o pesquisador observa e faz levantamento de dados ele também age, tendo como objeto de análise a própria instituição, organização ou uma determinada situação em que ocorre a intervenção do pesquisador e participantes.

Sobre esse tipo de pesquisa associada ao exercício do professor, Engel (2000, p. 189) afirma:

A pesquisa-ação é um instrumento valioso, aos quais os professores podem recorrer com o intuito de melhorarem o processo de ensino-aprendizagem, pelo menos no ambiente em que atuam. O benefício da pesquisa-ação no está no fornecimento de subsídios para o ensino: ela apresenta ao professor subsídios razoáveis para a tomada de decisões, embora, muitas vezes, de caráter provisório. [...].

Deste modo, podemos compreender a pesquisa-ação como uma práxis, pois não é apenas um pesquisar para conhecer, mas um conhecer para agir, com a qual o professor pode melhorar o desenvolvimento e a aprendizagem dos seus alunos, com o objetivo de sanar os problemas encontrados em sala de aula.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este resumo expandido teve como tema em estudo discutir a importância da pesquisa-ação para a formação de professores, buscando compreender a influência dessa linha de pesquisa no campo pedagógico. Ficou evidenciado que esta ferramenta permite uma melhor compreensão da realidade investigada. A observação de um problema e a



pesquisa bibliográfica foi o ponto de partida desse trabalho, que salientou a interação entre pesquisadores e pesquisados. Concluiu-se, deste modo, frente ao exposto que o professor é um ser protagonista na geração do conhecimento e que a pesquisa-ação é um valioso instrumento para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

6. REFERÊNCIAS

ENGEL, G. I. **Pesquisa-ação**. *Educar*, Curitiba, n. 16, p. 181-191. Editora da UFPR. 2000. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/2045>. Acesso em: 18 out. 2021.

ROCHA, Termisia Luiza, Viabilidade da utilização da pesquisa-ação em situações de ensino-aprendizagem, **Cadernos da fucamp**, v11, n.14, p 12-21/2012. Disponível em: <https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/viewFile/218/194>. Acesso em: 18 out. 2021.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005, p. 443-466. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQyyq5bV4TCL9NSH/abstract/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 18 out. 2021.